



Vieira & Marques
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

DIREITO DE FAMÍLIA · FERRAMENTA DE TRABALHO

Mapa patrimonial: o que é seu, o que é dele, *o que é dos dois*

As nove categorias que compõem o patrimônio de um casal, onde encontrar o documento de cada uma e o que costuma desaparecer da partilha sem ninguém perceber.

Dr. Oscar Moreira Vieira
DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES

FERRAMENTA DE TRABALHO
LEITURA DE 15 MIN

Por que o mapa vem antes da negociação

Você só negocia o que conhece. Tudo o que não estiver neste mapa vai simplesmente ficar de fora da conversa, e a cláusula de quitação geral fecha essa porta.

A maior parte das partilhas malfeitas que chegam até mim não teve má-fé. Teve pressa. Alguém sentou para conversar com a lista mental do que lembrava, acertou casa e carro, assinou, e dois anos depois descobriu a previdência, o consórcio ou as cotas da empresa. Nessa altura, reabrir custa caro e nem sempre é possível.

A FRASE QUE FECHA PORTAS

Procure em qualquer minuta as expressões **quitação geral, nada mais a reclamar, irrevogável e irretratável e renúncia**. São poucas linhas, ficam no meio do documento e valem mais do que todo o resto dele. Antes de assinar qualquer uma, o mapa precisa estar completo.

Como usar este material

Ele é uma ferramenta de trabalho, não uma leitura. Percorra as nove categorias do capítulo 3, anote o que existe, marque o que você já tem documento e circule o que não sabe. **O que você não souber também é informação**: é exatamente a lista do que precisa ser buscado, e existe caminho para isso, no capítulo 5.

Como ler qualquer bem em três perguntas

Antes de olhar categoria por categoria, guarde este método. Ele resolve a classificação de quase todo bem, e é o mesmo que eu uso na primeira leitura de um caso.

Quando Foi adquirido antes do casamento, durante, ou depois da separação de fato?	Como Foi comprado (oneroso) ou recebido de graça por herança ou doação (gratuito)?	Com o quê O dinheiro usado veio da vida do casal ou de origem particular de um deles?
---	--	---

Na comunhão parcial, que é o regime da maioria dos casamentos brasileiros desde 1977, a resposta padrão fica assim:

SITUAÇÃO	EM REGRA
Comprado durante o casamento, com dinheiro da vida comum	Dos dois , sem importar em nome de quem está
Já existia antes do casamento	Particular de quem já tinha
Recebido por herança ou doação individual	Particular de quem recebeu
Comprado durante, com dinheiro de herança comprovada	Particular , se a origem for demonstrável
Comprado depois da separação de fato	Particular de quem comprou
Comprado antes e quitado durante o casamento	Misto : a parte paga na constância tende a se comunicar

A TERCEIRA PERGUNTA É A QUE EXIGE PROVA

Dizer que o dinheiro veio de herança é fácil. Demonstrar o caminho dele, do recebimento até a compra, é o que sustenta a tese. Extratos, formal de partilha e comprovantes de transferência guardados na época valem mais do que qualquer argumento depois.

Se o seu regime não é a comunhão parcial, a régua muda. Confira na certidão de casamento antes de aplicar a tabela acima, porque comunhão universal e separação convencional produzem resultados bem diferentes.

As nove categorias

| Percorra uma a uma. Ao lado de cada uma está onde encontrar o documento e o que costuma sumir.

01 · Imóveis

O que procurar: casa, apartamento, terreno, chácara, sala comercial, imóvel rural, imóvel financiado e imóvel comprado por contrato de gaveta.

Onde está o documento: matrícula atualizada no cartório de registro de imóveis da cidade onde o bem está. Carnê de IPTU ou ITR ajuda a localizar.

O que costuma sumir: imóvel em nome de terceiro de confiança, imóvel rural sem registro regularizado e o valor das benfeitorias feitas com dinheiro do casal em imóvel particular de um só, que pode gerar compensação mesmo sem o imóvel se comunicar.

02 · Veículos

O que procurar: carro, moto, caminhão, trator, barco, jet ski e implementos.

Onde está o documento: CRLV e o histórico de licenciamento, que mostra a data de aquisição.

O que costuma sumir: veículo transferido para parente pouco antes da separação, e veículo de uso da empresa que na prática é do casal.

03 · Contas e investimentos

O que procurar: conta corrente, poupança, CDB, fundos, ações, tesouro, criptoativos e conta em corretora.

Onde está o documento: extratos e, principalmente, a declaração de imposto de renda, que lista tudo em um lugar só.

O que costuma sumir: saldo transferido para conta de terceiro nos meses anteriores, aplicação em corretora que não aparece no extrato bancário e criptoativo, que é patrimônio como qualquer outro e cuja dificuldade é apenas probatória.

04 · Empresa e participações

O que procurar: cotas de sociedade, MEI, participação em holding e faturamento de atividade informal.

Onde está o documento: contrato social, alterações contratuais, e o extrato de quadro societário disponível na Receita Federal.

O que costuma sumir: esta é a categoria mais esquecida e a mais disputada. Cotas adquiridas ou valorizadas durante o casamento entram na conta. Isso não transforma o cônjuge em sócio: em regra se apura o valor e se compensa de outra forma. Fique atento a redução artificial de pró-labore e a distribuição de lucros interrompida logo antes da separação.

As nove categorias

05 · Previdência e seguros

O que procurar: previdência privada, seguro de vida com componente de resgate e planos de capitalização.

Onde está o documento: extrato anual da seguradora e a declaração de imposto de renda.

O que costuma sumir: praticamente sempre. Quase ninguém enxerga previdência como bem partilhável, e os aportes feitos durante o casamento costumam integrar o patrimônio comum.

06 · Consórcios e financiamentos

O que procurar: consórcio contemplado ou não, financiamento de imóvel e de veículo, e leasing.

Onde está o documento: contrato e extrato da administradora ou do banco.

O que costuma sumir: o consórcio não contemplado, que tem valor correspondente ao que já foi pago. E o financiamento, que é ativo e passivo ao mesmo tempo: o bem se divide, e a dívida também.

07 · Bens móveis de valor

O que procurar: joias, obras de arte, instrumentos, equipamentos profissionais, maquinário, rebanho e mobiliário de valor relevante.

Onde está o documento: notas fiscais, seguro contratado e o próprio registro fotográfico da residência.

O que costuma sumir: tudo, porque raramente há documento. Se existir algo relevante, o registro fotográfico datado feito hoje vale muito mais do que a descrição de memória daqui a um ano.

08 · Direitos a receber

O que procurar: restituição de imposto, precatório, processo trabalhista em curso, indenização, comissão a receber, aluguel de imóvel e empréstimo feito a terceiro.

Onde está o documento: declaração de imposto de renda, contratos e consulta processual nos tribunais.

O que costuma sumir: valores relativos ao período do casamento que só serão recebidos depois. Eles podem ser partilháveis ainda que o pagamento ocorra lá na frente.

09 · Dívidas e vínculos

O que procurar: empréstimos, cartões, cheque especial, aval, fiança de aluguel, dívida da empresa com garantia pessoal e conta conjunta.

Onde está o documento: consulta do CPF em serviços de crédito e extrato de quadro societário.

O que costuma sumir: esta categoria inteira. Partilha honesta inclui o passivo. E há um ponto que pega muita gente: **a averbação do divórcio não cancela contrato bancário**. O aval, a fiança e o financiamento continuam onde estavam, e o credor continua podendo cobrar de quem assinou, mesmo com cláusula em contrário no acordo.

TERMINOU DE MAPEAR?

O mapa pronto é o melhor ponto de partida de uma conversa

Com ele em mãos, uma conversa curta já permite dizer o que se comunica, o que não se comunica e o que precisa ser buscado.

Falar com o Dr. Oscar no WhatsApp

Onde encontrar o que você não tem acesso

É muito comum que um dos dois tenha administrado o patrimônio sozinho. Isso não é o fim do mapa: é o começo de uma lista de buscas.

O que você mesmo consegue obter

- **Declaração de imposto de renda**, se apresentada em conjunto ou se você tem acesso ao portal. É o documento mais completo que existe sobre o patrimônio do casal.
- **Matrícula de imóvel**, que é pública. Qualquer pessoa pode solicitá-la ao cartório de registro de imóveis, inclusive online na maioria dos estados.
- **Quadro societário**, por consulta pública na Receita Federal, que mostra de quais empresas alguém participa.
- **Consulta do próprio CPF** em serviços de crédito, que revela dívidas, avais e vínculos que você talvez tenha esquecido que assinou.

O que depende do processo

Quando a informação está fechada, existem meios processuais de obtê-la, com requisição judicial a bancos, à Receita Federal, a cartórios e a órgãos de registro. Isso é feito por decisão do juízo, dentro da ação.

A ORDEM QUE PROTEGE VOCÊ

Esses meios precisam ser acionados **antes** de você assinar qualquer documento de quitação. Depois da quitação geral, buscar o que ficou de fora fica muito mais difícil. Se você não tem o mapa completo, essa é a razão técnica para não assinar ainda.

Seis sinais que merecem atenção

- Transferência de bens para parentes ou amigos nos meses anteriores à separação
- Queda súbita e inexplicada do faturamento ou do pró-labore da empresa
- Saques ou transferências relevantes sem destinação clara
- Aparecimento repentino de dívidas com pessoas próximas
- Recusa em apresentar a declaração de imposto de renda
- Pressa incomum para assinar um acordo com quitação geral

Nenhum deles isoladamente prova alguma coisa. Vários deles juntos justificam pedir a busca de informações antes de fechar qualquer conta.

A folha de trabalho

Marque o que já existe e o que você já tem documento. O que ficar em branco é a sua lista de buscas.

BASE Antes das categorias

- ☐ **Certidão de casamento atualizada**
Por quê: informa o regime de bens, que é a régua de tudo.
- ☐ **Pacto antenupcial, se houve**
Por quê: afasta a regra geral. Muita gente esquece que assinou.
- ☐ **Data aproximada da separação de fato**
Por quê: marca o corte do que ainda se comunica.
- ☐ **Duas últimas declarações de imposto de renda, de ambos**
Por quê: é o atalho que preenche quase todas as categorias de uma vez.

CATEGORIAS Uma linha por conjunto

- ☐ **01 · Imóveis**
Matrícula atualizada de cada um, mais IPTU ou ITR.
- ☐ **02 · Veículos**
CRLV de cada um, com a data de aquisição.
- ☐ **03 · Contas e investimentos**
Extratos, corretoras e criptoativos.
- ☐ **04 · Empresa e participações**
Contrato social, alterações e quadro societário.
- ☐ **05 · Previdência e seguros**
Extrato anual da seguradora. A categoria mais esquecida.
- ☐ **06 · Consórcios e financiamentos**
Contrato e extrato, inclusive de consórcio não contemplado.
- ☐ **07 · Bens móveis de valor**
Notas, seguro e registro fotográfico datado.
- ☐ **08 · Direitos a receber**
Restituição, precatório, processos e aluguéis.
- ☐ **09 · Dívidas e vínculos**
Consulta de CPF, avais, fianças e contas conjuntas.

PARA CADA LINHA, ANOTE QUATRO COISAS

Descrição do bem, **data de aquisição**, em nome de quem está e a origem do dinheiro. São exatamente as três perguntas do capítulo 2 mais a titularidade. Com esses quatro dados, qualquer advogado consegue classificar o bem em segundos.

Perguntas e glossário

Leve o mapa preenchido e estas perguntas para a primeira conversa.

1 Olhando o meu mapa, o que se comunica e o que não se comunica?

É a leitura que transforma a lista em estratégia.

2 Falta alguma categoria que eu não considere?

Previdência e participações societárias são as respostas mais frequentes.

3 Como demonstro que este bem veio de herança?

Define se ele fica de fora ou entra na conta.

4 O que fazer com o que eu não consigo acessar?

Deve vir um caminho concreto de busca, não apenas a constatação.

5 Existe algum vínculo em que eu esteja exposto sem saber?

Aval e fiança são os que mais aparecem nessa hora.

6 Vale a pena partilhar agora ou me divorciar primeiro?

Com patrimônio complexo, separar as duas coisas costuma ser melhor.

7 O que eu não devo assinar enquanto o mapa não estiver fechado?

A pergunta que evita o erro irreversível.

Aquestos

Os bens adquiridos na constância do casamento.

Bem particular

O que pertence só a um, por ser anterior ao casamento ou recebido gratuitamente.

Sub-rogação

Bem comprado com dinheiro de origem particular, que por isso mantém essa natureza.

Meação

A metade do patrimônio comum que já pertence a cada um.

Separação de fato

O momento em que a convivência acabou, mesmo sem formalização.

Sobrepartilha

Nova divisão, quando aparece bem que ficou de fora da primeira.

Quitação geral

Cláusula que declara nada mais haver a reclamar. Fecha a porta do que não foi mapeado.

Benfeitoria

Obra ou melhoria feita em um bem. Pode gerar compensação mesmo em imóvel particular.

Com o mapa na mão, a conversa muda de patamar

Quem chega com o patrimônio mapeado negocia de igual para igual. Quem chega de memória negocia sobre a parte do patrimônio que conseguiu lembrar.

Se você preencheu o que deu e ficou com lacunas, isso já é um bom resultado: as lacunas são a lista do que precisa ser buscado, e existe caminho para cada uma delas.

Me mande o que você conseguiu levantar e o seu regime de bens. Com isso eu já consigo dizer o que se comunica, o que não se comunica e o que ainda precisa ser buscado antes de qualquer assinatura.

CONVERSA DIRETA

Falar com o Dr. Oscar Moreira Vieira

Toque aqui e a mensagem já abre escrita. É só enviar.

[Abrir o WhatsApp](#)

ESCRITÓRIO

Vieira & Marques
Sociedade de Advogados

ATENDIMENTO

Segunda a sexta
das 8h às 18h

Aviso. Este material tem finalidade exclusivamente informativa e educativa. Não constitui consulta, parecer ou orientação jurídica sobre caso concreto, e sua leitura não estabelece relação entre advogado e cliente. As classificações apresentadas partem do regime da comunhão parcial de bens e podem variar conforme o regime aplicável e as particularidades do caso. Nenhum resultado é prometido ou garantido. Conteúdo produzido em observância ao Código de Ética e Disciplina da OAB e ao Provimento nº 205/2021 do Conselho Federal da OAB.